

4.5. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

4.5.1. Aspectos Gerais

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2009 foi aprovado pela Lei nº 11.897, de 30.12.2008 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 31.12.2008. Englobou as programações de 68 empresas estatais federais. Posteriormente, por intermédio da Lei nº 12.162, de 29.12.2009, foram inseridas no Orçamento de Investimento de 2009 as programações das empresas: Alvo Distribuidora de Combustíveis Ltda., Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco, Companhia Petroquímica de Pernambuco, Comperj Petroquímicos Básicos S.A., Comperj Estirenicos S.A., Comperj Meg S.A., Comperj Pet S.A., Comperj Poliolefinas S.A., Termobahia S.A., Usina Termelétrica de Juiz de Fora S.A. e Banco Nossa Caixa S.A.

Com isso, passou para 79 o número de empresas estatais federais, sendo 69 do setor produtivo e 10 do setor financeiro. Das empresas do setor produtivo, 15 pertencem ao Grupo Eletrobrás, 32 ao Grupo Petrobras e as 22 restantes estão agrupadas em demais empresas.

Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social nem aquelas que não programaram investimentos.

As empresas aqui computadas atuam em diversos setores e ramos de atividades, sendo:

- dez, no setor financeiro e de seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- quinze, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- trinta e duas, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração, refino, transporte e distribuição de derivados para o consumidor final;

- oito, no setor de administração portuária;
- uma, no setor de serviços postais;
- uma, no setor de desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como na proteção ao vôo e segurança do tráfego aéreo;
- três, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos, de insumos militares, de produção de moeda, cédulas, selos e similares, bem como de processamento de hemoderivados; e
- seis, no setor de serviços, como processamento de dados e gestão de ativos.

A Lei Orçamentária Anual fixou dotação consolidada para o Orçamento de Investimento de 2009 o montante de R\$ 79.281,89 milhões.

No decorrer do exercício, teve sua dotação alterada, por vários normativos, e desse movimento resultou uma Dotação Final no montante de R\$ 82.143.09 milhões, o que significou um aumento de 24,2% sobre o valor da dotação final aprovada para os investimentos das empresas estatais em 2008 e de 57,3% sobre o montante realizado naquele exercício. Os valores de 2008 foram atualizados para preços médios de 2009 pelo IGP-DI. O montante aprovado para 2009 agregava dotações para a execução de obras ou serviços em 397 projetos e 294 atividades.

4.5.2. Desempenho

No consolidado do exercício, as empresas realizaram investimentos no montante de R\$ 71.146,16 milhões, equivalentes a 86,6% da dotação anual.

O quadro seguinte demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa de desempenho percentual definida pela relação entre o realizado no ano de 2009 e a dotação anual de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtitulos programados.

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2009
QUANTITATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES, POR FAIXA % DE EXECUÇÃO**

FAIXA % DE DESEMPENHO	PROJETO (A)	ATIVIDADE (B)	TOTAL (C)	COMPOSIÇÃO (C/TC) %
(*)	17	6	23	3,3
0	104	22	126	18,2
0,01 a 86,60	191	192	383	55,4
86,61 a 100,00	78	63	141	20,4
ACIMA de 100,00	7	11	18	2,6
TOTAL (T)	397	294	691	100,0

OBS: (*) cancelamento total de dotação

Fonte: MP/DEST/SIEST

4.5.3. Fontes de Financiamento dos Investimentos

Dos investimentos realizados pelas empresas estatais em 2009, parcela equivalente a 47,9% do total foi financiada com recursos de geração própria. Em relação à dotação anual total, os recursos de geração própria previstos equivalem a 31,0%. De acordo com as respectivas dotações anuais, foram captados em 2009, 32,1% dos recursos previstos para serem tomados por meio de Operações de Crédito de Longo Prazo internas e externas, junto às instituições financeiras, bem como 15,6% de Outros Recursos de Longo Prazo.

O quadro seguinte apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2009
FONTES DE FINANCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS, POR NATUREZA

VALORES EM R\$ MIL

FONTES DE FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO INICIAL (A)	COMPOS. % (A/TA)	CRÉDITO LÍQUIDO (B)	DOTAÇÃO FINAL (C=A+B)	COMPOS. % (C/TC)	REALIZADO ANUAL (D)	DESEMP. % (D/C)
GERAÇÃO PRÓPRIA	59.663.318	75,3	-34.189.561	25.473.757	31,0	34.056.687	133,7
RECURSOS PARA AUMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.649.455	5,9	-1.120.756	3.528.699	4,3	3.185.844	90,3
TESOURO	457.243	0,6	329.754	786.997	1,0	235.721	30,0
DIRETO	457.243	0,6	181.220	638.463	0,8	160.302	25,1
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0,0	148.534	148.534	0,2	75.419	50,8
CONTROLADORA	4.192.211	5,3	-1.450.510	2.741.702	3,3	2.950.123	107,6
OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LONGO PRAZO	4.502.219	5,7	37.933.853	42.436.071	51,7	22.835.567	53,8
INTERNAL	2.350.107	3,0	16.456.716	18.806.824	22,9	16.673.811	88,7
EXTERNAL	2.152.111	2,7	21.477.136	23.629.248	28,8	6.161.755	26,1
OUTROS RECURSOS DE LONGO PRAZO	10.466.902	13,2	237.658	10.704.560	13,0	11.068.067	103,4
CONTROLADORA	1.220.429	1,5	752.157	1.972.586	2,4	1.152.524	58,4
OUTRAS ESTATAIS	7.207.942	9,1	1212500	8.420.442	10,3	9.778.578	116,1
OUTRAS FONTES	2.038.531	2,6	-1.726.999	311.532	0,4	136.965	44,0
TOTAL	79.281.894	100,0	2.861.193	82.143.087	100,0	71.146.164	86,6

Fonte: MP/DEST/Siest

A frustração na captação de recursos junto ao sistema financeiro tanto nacional quanto do exterior, por meio de operações de crédito de longo prazo, levou as empresas a utilizarem volumes maiores de "Recursos Próprios", bem como compeliu holdings a aportarem mais "Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido" em subsidiárias e ainda a repassarem recursos para empresas do Grupo, na modalidade "Outros Recursos de Longo Prazo - Outras Estatais", para financiamento dos investimentos em 2009.

4.5.4. Despesa por Órgão/Unidade

O quadro a seguir apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, para cada Órgão e Unidades Subordinadas, valores da respectiva dotação aprovada e a realizada em 2009, bem como o coeficiente de desempenho observado no período.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2009
DADOS CONSOLIDADOS DA DESPESA POR ÓRGÃO/UNIDADE

em R\$ mil

ÓRGÃO/UNIDADE	DOTAÇÃO FINAL (A)	REALIZADO ANUAL (B)	COMPOS. % (B/TB)	DESEMP. % (B/A)
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	662.158	186.997	0,0	28,2
COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	27.375	12.690	0,0	46,4
COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ - CDC	20.334	5.644	0,0	27,8
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	51.645	886	0,0	1,7
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	227.829	55.198	0,0	24,2
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP	128.555	30.327	0,0	23,6
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	86.178	43.404	0,0	50,4
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN	120.243	38.849	0,0	32,3
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	9.135	6.918	0,0	75,7
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - CEASAMINAS	6.382	6248	0,0	97,9
COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CASEMG	1.726	101	0,0	5,9

ÓRGÃO/UNIDADE	DOTAÇÃO FINAL (A)	REALIZADO ANUAL (B)	COMPOS. % (B/TB)	DESEM. % (B/A)
CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPОСTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO	1.027	568	0,0	55,3
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	13.200	6.847	0,0	51,9
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP	13.200	6847	0,0	51,9
MINISTÉRIO DA FAZENDA	3.523.306	2.351.650	0,0	66,7
ATIVOS S.A. - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS	310	49	0,0	15,8
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. - BASA	43.937	5.589	0,0	12,7
BANCO DO BRASIL S.A. - BB	1.792.632	1.349.439	0,0	75,3
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BESC (1)	0	0	0,0	0,0
BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A. - BEP (2)	472	0	0,0	0,0
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - BNB	54.590	37.471	0,0	68,6
BANCO NOSSA CAIXA S.A. - BNC (3)	230.088	130.611	0,0	56,8
BBTUR - VIAGENS E TURISMO LTDA. - BB TURISMO	2.800	542	0,0	19,3
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA	749.659	462.342	0,0	61,7
CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB	457.860	225.224	0,0	49,2
COBRA TECNOLOGIA S.A.	4700	2992	0,0	63,7
EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA	1.057	802	0,0	75,9
IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A.	15.203	5.269	0,0	34,7
SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO	170.000	131.320	0,0	77,2
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	81.156	17.408	0,0	21,5
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES	81.156	17.408	0,0	21,5
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	76.132.646	67.720.353	0,0	89,0
GRUPO ELETROBRAS	6.923.176	5.190.283	0,0	75,0
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS	131.059	54.030	0,0	41,2
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. - AME (4)	668.244	311.332	0,0	46,6
BOA VISTA ENERGIA S.A. - BVENERGIA	22.431	9.893	0,0	44,1
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. - CERON	309.642	148.611	0,0	48,0
CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE	600.000	491.258	0,0	81,9
CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA ELÉTRICA - CEPEL	19.850	17.921	0,0	90,3
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE - ELETROACRE	278.584	176.613	0,0	63,4
COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE	593.854	422.700	0,0	71,2
COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL	175.376	132.999	0,0	75,8
COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ - CEPISA	272.998	144.154	0,0	52,8
COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF	903.985	749.310	0,0	82,9
ELETROBRÁS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	15	14	0,0	90,3
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR	738.085	545.455	0,0	73,9
ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	609.000	552.738	0,0	90,8
FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	1.600.052	1.433.258	0,0	89,6
GRUPO PETROBRAS	69.209.469	62.530.070	0,0	90,3
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	44.007.426	41.818.998	0,0	95,0
ALBERTO PASQUALINI - REFAP S.A.	415.225	256.308	0,0	61,7
ALVO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA. - ALVO	7.722	5.398	0,0	69,9
BRASPETRO OIL SERVICES COMPANY - BRASOIL	93.859	10.009	0,0	10,7
COMPANHIA INTEGRADA TÊXTIL DE PERNAMBUCO - CITEPE	417.088	70026	0,0	16,8
COMPANHIA PETROQUÍMICA DE PERNAMBUCO - PETROQUÍMICASUAPE	1.183.880	454.152	0,0	38,4
COMPERJ ESTIRENICOS S.A. - CPRJEST	74.966	31932	0,0	42,6
COMPERJ MEG S.A. - CPRJMEG	81.929	39.932	0,0	48,7
COMPERJ PET S.A. - CPRJPET	165.924	129617	0,0	78,1
COMPERJ PETROQUÍMICOS BÁSICOS S.A. - CPRJBAS	1.049.904	1.011.001	0,0	96,3
COMPERJ POLIOLEFINAS S.A. - CPRJPOL	157.291	136.691	0,0	86,9
FAFEN ENERGIA S.A.	12.185	4.875	0,0	40,0
FRONAPE INTERNATIONAL COMPANY - FIC	17.606	14.797	0,0	84,0
IPIRANGA ASFALTOS S.A. - IASA	1306	966	0,0	74,0
LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. - LIQUIGÁS	118.468	117.644	0,0	99,3
PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A. - PBIO	77.772	1.771	0,0	2,3
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. - BR	580.239	508.781	0,0	87,7
PETROBRAS INTERNATIONAL BRASPETRO B.V. - PIB BV	4.949.793	4716098	0,0	95,3
PETROBRAS INTERNATIONAL FINANCE COMPANY - PIFCO	1.400	653	0,0	46,6

ÓRGÃO/UNIDADE	DOTAÇÃO FINAL (A)	REALIZADO ANUAL (B)	COMPOS. % (B/TB)	DESEM. % (B/A)
PETROBRAS NETHERLANDS B.V. - PNBV	7906366	6942181	0,0	87,8
PETROBRAS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA	39	1	0,0	3,1
PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	799.655	776.304	0,0	97,1
PETROQUÍMICA TRIUNFO S.A. - TRIUNFO (5)	763	763	0,0	100,0
REFINARIA ABREU E LIMA S.A. - RNEST	1.456.128	946.703	0,0	65,0
SFE - SOCIEDADE FLUMINENSE DE ENERGIA LTDA.	4848	440	0,0	9,1
TERMOBAHIA S.A.	80	0	0,0	0,0
TERMOCEARÁ LTDA.	9.324	936	0,0	10,0
TERMOMACAÉ LTDA.	3.503	39	0,0	1,1
TERMORIO S.A.	13.848	1.028	0,0	7,4
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG	5.225.217	4.258.009	0,0	81,5
TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG	373.472	273.943	0,0	73,4
USINA TERMELETRICA DE JUIZ DE FORA S.A. - UTEJF	2.244	73	0,0	3,3
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	223.264	183.615	0,0	82,2
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV	223.264	183.615	0,0	82,2
MINISTÉRIO DA SAÚDE	123.476	7.812	0,0	6,3
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS	123.476	7.812	0,0	6,3
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	40	6	0,0	14,3
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR	40	6	0,0	14,3
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	384.869	234.805	0,0	61,0
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT	384.869	234.805	0,0	61,0
MINISTÉRIO DA DEFESA	989.838	429.752	0,0	43,4
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	981.638	421.257	0,0	42,9
EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON	8.200	8495	0,0	103,6
TOTAL	82.143.087	71.146.164	0,0	86,6

(1) O BESC foi incorporado pelo BB, por decisão da Assembléia Geral Extraordinária - AGE realizada em 30/09/2008, posteriormente pelo Decreto de 29/04/2009 teve sua dotação global integralmente cancelada.

(2) O BEP foi incorporado pelo BB, por decisão da AGE realizada em 28/11/2008.

(3) O BNC foi incorporado pelo BB, por decisão da AGE realizada em 30/11/2009.

(4) A MANAUS ENERGIA S.A. teve sua denominação alterada para AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. - AME, por decisão da AGE realizada em 16/07/2009.

(5) A TRINUFO foi privatizada em fevereiro de 2009.

Fonte: MP/DEST/SIEST

Das 79 empresas que tiveram programação de dispêndios aprovada no âmbito do Orçamento de Investimento de 2009, 15 apresentaram, no exercício de 2009, desempenho, em termos percentuais de realização das respectivas dotações anuais, superior à média geral de 86,6%: Emgepron, 103,6%; Triunfo, 100,0%; Liquigás, 99,3%; Ceasaminas, 97,9%; Transpetro, 97,1%; CPRJBAS, 96,3%; PIB BV, 95,3%; Petrobras, 95,0%; Eletrosul, 90,8%; Cepel e Eletropar, 90,3%; Furnas, 89,6%; PNBV, 87,8%; BR, 87,7%; e CPRJPOL, 86,9%. As empresas Termobahia, Bep e Besc não apresentaram realização no período. As empresas a seguir ultrapassaram a dotação anual aprovada para as ações citadas:

- Petrobras – Adequação do Sistema de Produção da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados - FAFEN (SE) - No Estado de Sergipe; Ampliação e Modernização do Centro de Pesquisas do Petrobrás - CENPES (RJ) - No Estado do Rio de Janeiro; Implantação da Usina Termelétrica de Cubatão, com 216 MW, em Cubatão (SP) - No Estado de São Paulo; Ampliação da Capacidade de Geração da Usina Termelétrica Luis Carlos Prestes, para 372 MW, através de Ciclo Combinado, em Três Lagoas (MS) - No Estado do Mato Grosso do Sul; Implantação de Unidade de Armazenagem e Regaseificação de Gás Natural, na

Baía da Guanabara (RJ), com Capacidade de 14 milhões de m³/dia, e Implantação de Gasoduto Associado - No Estado do Rio de Janeiro; Desenvolvimento dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás da Bacia de Santos - Na Região Sudeste; Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Atividades de Transporte - Nacional; Manutenção e Recuperação dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás Natural na Região Nordeste - Na Região Nordeste; Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria Duque de Caxias - REDUC, em Duque de Caxias (RJ) - No Estado do Rio de Janeiro; Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria Presidente Getúlio Vargas - REPAR, em Araucária (PR) - No Estado do Paraná; Manutenção da Infra-Estrutura de Transporte Dutoviário de Gás Natural - Nacional; Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Atividades de Exploração - Nacional; Manutenção dos Sistemas de Controle Ambiental, de Segurança Industrial e de Saúde Ocupacional nas Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados - Na região Nordeste; Ampliação da Malha de Gasoduto da Região Nordeste (Petrobras) - Na Região Nordeste; e Implantação do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste - Imobilização Petrobras - Nacional;

- PIB BV – Adequação da Infra-Estrutura de Gás e Energia no Exterior - No Exterior;
- TAG – Ampliação da Malha de Gasodutos da Região Nordeste - Na Região Nordeste; e Manutenção da Infra-Estrutura de Transporte Dutoviário de Gás Natural - Nacional;
- Liquigás – Manutenção da Infra-Estrutura Operacional do Segmento de Distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP - Nacional;
- Termoceará – Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento - No Estado do Ceará;
- Dataprev – Manutenção e Adequação da Infra-Estrutura de Tecnologia da Informação para a Previdência Social - Nacional; e

- Emgepron – Instalação de Edifício-Sede - No Estado do Rio de Janeiro.

4.5.5. Distribuição Geográfica da Despesa

O quadro seguinte apresenta o consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no total do ano de 2009, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas não podem ser desmembrados, foram classificados no tópico Nacional e representaram 24,6% do montante realizado. Cabe registrar que a execução orçamentária do ano apresentou significativa compatibilidade com a distribuição geográfica aprovada na Lei Orçamentária Anual.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2009 DADOS CONSOLIDADOS DA DESPESA POR MACRO - REGIÃO

MACRO-REGIÃO	DOTAÇÃO FINAL (A)	REALIZADO ANUAL (B)	COMPOSIÇÃO % (B/TB)	DESEMPENHO % (B/A)
NACIONAL	20.932.635	17.485.295	24,6	83,5
EXTERIOR	12.969.464	11.683.738	16,4	90,1
REGIÃO NORTE	2.433.937	1.472.962	2,1	60,5
REGIÃO NORDESTE	10.936.904	8.553.510	12,0	78,2
REGIÃO SUDESTE	30.606.113	28.250.238	39,7	92,3
REGIÃO SUL	3.928.655	3.516.661	4,9	89,5
REGIÃO CENTRO-OESTE	335.377	183.760	0,3	54,8
TOTAL	82.143.087	71.146.164	100,0	86,6

Fonte: MP/DEST/SIEST

Da relação percentual entre gasto efetivo e dotação atual de cada região, resultam os seguintes coeficientes de desempenho: Nacional, 83,5; Exterior, 90,1; Região Norte, 60,5; Região Nordeste, 78,2; Região Sudeste, 92,3; Região Sul, 89,5; e Região Centro-Oeste, 54,8.